



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Ministère de l'Éducation nationale
et de la Formation professionnelle



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



CURSOS DE LÍNGUA PORTUGUESAS

E CULTURA LUSÓFONA

2023

PLANO CURRICULAR

Ensino secundário

Nível C1

Índice

Nível C1	3
Descritores de desempenho	3
Temas e conteúdos	13
Temas e noções específicas	13
Funções comunicativas	14
Conteúdos lexicais	18
Conteúdos gramaticais	27
Géneros textuais / outros suportes	30
Sugestões para leitura	31
Documentos orientadores	33

Nível C1

Descritores de desempenho¹

Denominado de “Autonomia” no QECR (Conselho da Europa 2001, p. 64), neste nível, as competências linguísticas e comunicativas do nível anterior são ampliadas, permitindo ao aprendente uma maior fluência, autonomia e espontaneidade do discurso e na capacidade de usar, de forma consciente, uma maior variedade de recursos linguísticos, como ilustram os descritores de desempenho gerais deste nível, que se seguem (ibidem, p. 49):

É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos.

É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar de procurar muito as palavras.

É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais.

Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.

No que diz respeito à **competência linguística**, os documentos basilares do plano curricular (Conselho da Europa 2001, pp 156-168; 2020, pp. 130-136) preveem os seguintes descritores de desempenho para o nível **C1**:

Âmbito linguístico geral	<i>É capaz de utilizar, de forma apropriada e espontânea, uma ampla gama de estruturas gramaticais complexas.</i> É capaz de seleccionar uma formulação apropriada a partir de um vasto repertório linguístico para se exprimir com clareza sem ter que restringir aquilo que quer dizer.
Amplitude do vocabulário	Domina um repertório alargado que lhe permite ultrapassar dificuldades/lacunas com circunloquções; não é evidente a procura de expressões ou de estratégias de evitação. <i>É capaz de escolher entre diversas possibilidades lexicais em praticamente todas as situações, utilizando expressões sinonímicas até para palavras não familiares.</i> Bom domínio de expressões idiomáticas e capacidade para fazer jogos de palavras com facilidade. <i>É capaz de compreender e utilizar de forma apropriada uma ampla gama de vocabulário técnico e de expressões idiomáticas próprias da sua área de especialização.</i>
Domínio do vocabulário	<i>É capaz de utilizar um vocabulário menos comum de forma idiomática e apropriada.</i> Pequenas falhas ocasionais, mas sem erros vocabulares significativos.
Correcção gramatical	Mantém um nível elevado de correcção gramatical de forma constante; os erros são raros e difíceis de identificar.

¹ Uma vez que a versão portuguesa do VC (Conselho da Europa, 2020), que integra novos descritores de desempenho, ainda não foi publicada, inserimos a nossa tradução dos novos descritores de desempenho nas tabelas que apresentamos nesta secção, assinalando-os a itálico. Apesar do presente documento estar redigido de acordo com o acordo ortográfico atualmente em vigor (o de 1990), nas citações dos descritores publicados no QECR (Conselho da Europa, 2001) optou-se por manter a grafia de 1945, utilizada na obra referenciada.

Domínio geral do sistema fonológico	<i>É capaz de utilizar com relativa mestria os diversos traços fonológicos da língua-alvo, exprimindo-se sempre de forma inteligível. É capaz de articular praticamente todos os sons da língua-alvo; é perceptível a presença de um sotaque oriundo de outra(s) língua(s), sem qualquer impacto sobre a compreensão.</i>
Articulação de sons	<i>É capaz de articular praticamente todos os sons da língua-alvo com um alto grau de mestria. Geralmente, é capaz de se autocorrigir quando pronuncia incorretamente um som de forma evidente.</i>
Traços prosódicos	<i>É capaz de se expressar de forma fluída e inteligível, com raros erros de pronúncia, de ritmo e/ou de entoação que não afetam nem a compreensão, nem a eficácia. É capaz de diversificar a entoação e colocar correctamente o acento da frase de forma a exprimir subtilezas de significado.</i>
Domínio ortográfico	A disposição do texto, os parágrafos e a pontuação são lógicos e úteis. A ortografia é correcta, apesar de ser possível encontrar alguns lapsos.

Tabela 1 - Descritores de desempenho para a competência linguística

Para a **competência sociolinguística**, nos documentos de base desta oferta curricular (Conselho da Europa 2001, pp. 169-174; 2020, pp. 136-137), apresentam-se os seguintes descritores de desempenho para o nível **C1**:

Adequação sociolinguística	<i>É capaz de reconhecer um vasto leque de expressões idiomáticas e de coloquialismos, e de perceber mudanças de registo; poderá, todavia, necessitar de confirmar pormenores esporádicos, especialmente se o sotaque não lhe for familiar. É capaz de compreender o humor, a ironia e as referências culturais implícitas, assim como identificar as subtilezas de sentido. É capaz de seguir filmes nos quais surja uma quantidade considerável de calão e de usos idiomáticos. É capaz de utilizar a língua flexivelmente e com eficácia para fins sociais, incluindo os usos afectivos, os humorísticos e as subtilezas. É capaz de ajustar o nível de formalidade (registo ou estilo) para se adaptar ao contexto social (formal, informal ou familiar) e manter um registo oral coerente. É capaz de tecer comentários críticos ou exprimir diplomaticamente um profundo desacordo.</i>
-----------------------------------	---

Tabela 2 - Descritor de desempenho para a competência sociolinguística

Já para a **competência pragmática**, nos documentos de base desta oferta curricular (Conselho da Europa 2001, pp. 174-184; 2020, pp. 137-142), elencam-se os descritores de desempenho abaixo para o nível **C1**:

Flexibilidade	<i>É capaz de ter um impacto positivo sobre um auditório selecionado, variando eficazmente o tipo de expressão e a dimensão das frases, utilizando vocabulário menos comum e complexificando a organização das palavras no seu discurso. É capaz de modificar a sua expressão, em função de diferentes graus de implicação ou hesitação, de convicção ou incerteza.</i>
Tomada de palavra	<i>É capaz de escolher uma expressão adequada de um conjunto disponível de funções discursivas para introduzir as suas observações, de forma a conseguir a atenção do auditório ou para ganhar tempo e manter essa atenção enquanto pensa.</i>
Desenvolvimento temático	<i>É capaz de utilizar as convenções próprias do tipo de texto visado para chamar a atenção do leitor-alvo e comunicar ideias complexas. É capaz de fazer descrições e narrativas elaboradas, incluir subtemas, desenvolvendo questões específicas e concluir de forma adequada. É capaz de redigir de forma apropriada a introdução e a conclusão de um texto longo e complexo. É capaz de desenvolver e de defender demoradamente determinados pontos principais, socorrendo-se de elementos complementares, argumentos e exemplos apropriados.</i>

Coerência e coesão	É capaz de produzir um discurso claro, fluido e bem estruturado, que revela um domínio de padrões organizacionais, de conectores e de mecanismos de coesão. <i>É capaz de produzir um texto bem organizado e coerente, utilizando uma ampla gama de articuladores e de padrões organizacionais.</i>
Precisão proposicional	É capaz de qualificar opiniões e afirmações de forma precisa no que diz respeito a, por exemplo, certeza/incerteza, crença/dúvida, probabilidade, etc. <i>É capaz de utilizar eficazmente as modalidades linguísticas para indicar a força de uma afirmação, de um argumento ou de um ponto de vista.</i>
Fluência na oralidade	É capaz de se exprimir com fluência e espontaneidade, quase sem esforço. Só um assunto conceptualmente difícil pode impedir um fluxo natural e corrente do discurso.

Tabela 3 - Descritor de desempenho para a competência pragmática

No que se refere às **atividades de receção**, o Conselho da Europa (2001, pp. 102-111; 2020, pp. 47-59) preconiza, para o nível **C1**, os descritores abaixo:

Compreensão do oral geral	É capaz de compreender o suficiente para seguir um discurso longo sobre assuntos complexos e abstractos estranhos à sua área, embora necessite de confirmar pormenores ocasionais, especialmente se o sotaque não lhe for familiar. É capaz de reconhecer um vasto leque de expressões idiomáticas e de coloquialismos, notando as mudanças de registo. É capaz de seguir um discurso longo, mesmo quando ele não está claramente estruturado e quando as relações entre as ideias se encontram implícitas e não são marcadas explicitamente.
Compreensão da interação entre falantes nativos	É capaz de seguir com facilidade interações complexas entre terceiros numa discussão ou num debate de grupo, mesmo sobre assuntos abstractos, complexos e que não lhe são familiares. <i>É capaz de identificar a atitude de cada interlocutor numa discussão animada, caracterizada por tomadas de palavra em simultâneo, digressões e expressões familiares, com sotaques familiares e fluxo adequado.</i>
Audição ao vivo como membro de um auditório	É capaz de seguir a maior parte das conferências, discussões e debates com relativa facilidade.
Audição de anúncios e de instruções	É capaz de extrair informações específicas de anúncios públicos com má qualidade sonora e acústica distorcida, p. ex.: numa estação de comboios, num estádio, etc. É capaz de compreender informações técnicas complexas, como instruções de utilização, especificações de produtos e serviços conhecidos.
Audição de meios de comunicação áudio e de gravações	É capaz de entender uma ampla gama de material áudio gravado ou transmitido, incluindo os usos que não são padrão, e identificar minúcias, incluindo atitudes implícitas e relações entre falantes.
Compreensão na leitura geral	É capaz de ler com um elevado grau de independência, adaptando o estilo e a velocidade de leitura a diferentes textos e fins e utilizando de forma selectiva fontes de referência adequadas. Possui um amplo vocabulário de leitura, mas pode sentir alguma dificuldade com expressões idiomáticas pouco frequentes.
Leitura de correspondência	É capaz de entender qualquer correspondência, utilizando pontualmente o dicionário. <i>É capaz de compreender opiniões, emoções e atitudes expressas de forma implícita e explícita em textos de correio eletrónico, fóruns de discussão em linha, blogues, etc., desde que possa reler ou recorrer a instrumentos de referência.</i> <i>Numa correspondência de carácter privado, é capaz de compreender a utilização do calão, do humor e de expressões idiomáticas.</i>
Leitura para orientação	<i>Sem descritores disponíveis, ver nível B2.</i>

Leitura para obter informações e argumentos	É capaz de entender em pormenor um vasto leque de textos longos e complexos, passíveis de ocorrerem na vida social, profissional ou académica, identificando pequenos pormenores que incluem atitudes e opiniões implícitas ou abertamente expressas. <i>É capaz de entender em pormenor textos longos e complexos, relacionados ou não com a sua área de especialização, desde que possa voltar a ler as secções difíceis.</i>
Leitura de instruções	É capaz de entender em pormenor instruções longas e complexas acerca de uma nova máquina ou de um novo procedimento, quer essas instruções se relacionem com a sua área de especialização quer não, desde que possa voltar a ler as secções mais difíceis.
Leitura como atividade de lazer	<i>É capaz de ler e apreciar um leque diversificado de textos literários, desde que possa reler determinadas passagens e utilizar, se assim o pretender, obras de referência.</i> <i>É capaz de ler sem grande dificuldade e apreciar os significados implícitos e as ideias de textos literários e de obras contemporâneas escritos numa linguagem padrão.</i>
Ver televisão e filmes	É capaz de seguir filmes que utilizem um grau considerável de calão e de expressões idiomáticas. <i>É capaz de entender em pormenor os argumentos apresentados em emissões televisivas exigentes, tais como emissões sobre assuntos da ordem do dia, entrevistas, explicações e debates.</i> <i>É capaz de compreender as subtilidades e subentendidos na maioria dos filmes, peças de teatro e programas televisivos, desde que se utilize uma linguagem padrão.</i>

Tabela 4 - Descritores de desempenho para atividades de receção

No que se refere às **estratégias de receção**, o Conselho da Europa (2001, pp. 111-112; 2020, pp. 59-60) apresenta os seguintes descritores de desempenho para o nível **C1**:

Identificar indícios e fazer inferências (oral e escrito)	É hábil no uso de indícios contextuais, gramaticais e lexicais de forma a poder inferir atitudes, humores e intenções e prever o que vem a seguir.
--	--

Tabela 5 - Descritores de desempenho para estratégias de receção

Os descritores de desempenho previstos para as **atividades de produção** (Conselho da Europa 2001, pp. 90-101; 2020, pp. 60-68) para o nível **C1** são os seguintes:

Produção oral geral	É capaz de fazer descrições claras e pormenorizadas e de expor assuntos complexos, que integrem subtemas, desenvolvendo questões específicas e terminando com uma conclusão adequada.
Monólogo em sequência: descrever uma experiência	É capaz de fazer descrições de assuntos complexos, de forma clara e pormenorizada. É capaz de fazer descrições e narrativas elaboradas, integrar subtemas, desenvolvendo questões específicas e concluindo de forma apropriada.
Monólogo em sequência: dar informações	<i>É capaz de identificar distinções muito precisas entre ideias, noções e conceitos que se assemelham claramente.</i> <i>É capaz de dar instruções para realizar um conjunto de procedimentos profissionais e académicos.</i>
Monólogo em sequência: argumentar (p. ex.: num debate)	<i>É capaz de debater um problema complexo, formular de forma precisa os pontos em discussão e utilizar a ênfase de forma eficaz.</i> <i>Num discurso bem estruturado, é capaz de desenvolver sistematicamente um argumento, tendo em consideração a opinião do interlocutor, sublinhando os pontos significativos socorrendo-se de exemplos e concluindo de forma apropriada.</i>
Anúncios públicos	É capaz de fazer anúncios com fluência, quase sem esforço, utilizando a acentuação e a entoação para transmitir, de forma precisa, diferenças mínimas de significado.
Dirigir-se a um auditório	É capaz de fazer a exposição de um assunto complexo de forma clara e bem estruturada, desenvolvendo e defendendo longamente pontos de vista, aduzindo informações complementares, razões e exemplos pertinentes.

	<p>É capaz de estruturar uma longa exposição de forma a permitir que o auditório siga com facilidade a lógica das ideias e compreenda a argumentação geral.</p> <p>Durante a apresentação de um tema complexo, é capaz de equacionar hipóteses, comparar e ponderar propostas e contra-argumentos.</p> <p>É capaz de lidar bem com as objecções do auditório, respondendo espontaneamente e quase sem esforço.</p>
Produção escrita geral	<p>É capaz de escrever textos bem estruturados, com clareza, sobre assuntos complexos, sublinhando as questões relevantes e mais salientes, desenvolvendo e defendendo pontos de vista, acrescentando informações complementares, razões e exemplos pertinentes, e concluindo adequadamente.</p> <p>É capaz de utilizar a estrutura e as convenções de diversos tipos de textos escritos, adaptando o tom, o estilo e o registo ao público-alvo, ao tipo de texto e ao tema.</p>
Escrita criativa	<p>É capaz de escrever descrições claras e pormenorizadas, bem estruturadas, desenvolvidas com clareza, e textos criativos num estilo seguro, pessoal, natural e adequado ao leitor visado.</p> <p>É capaz de integrar expressões idiomáticas e humorísticas, apesar de nem sempre aplicar da forma mais apropriada as expressões humorísticas.</p> <p>É capaz de efetuar uma crítica detalhada de eventos culturais (p. ex.: peças de teatro, filmes, concertos) ou de obras literárias.</p>
Relatórios e ensaios / composições	<p>É capaz de escrever exposições claras e estruturadas, sobre assuntos complexos, sublinhando as questões pertinentes e salientes.</p> <p>É capaz de desenvolver e defender pontos de vista, de forma relativamente extensa, acrescentando informações complementares, razões e exemplos pertinentes.</p> <p>É capaz de escrever uma introdução e uma conclusão apropriadas para um relatório, um artigo ou uma dissertação relativamente longos sobre um tema académico ou profissional complexo, desde que esteja relacionado com a sua área de especialização e que seja possível rever e corrigir o texto.</p>

Tabela 6 - Descritores de desempenho para atividades de produção

Os descritores de desempenho para as **estratégias de produção** (nível **C1**) previstos pelo Conselho da Europa (2001, pp. 98-101; 2020, pp. 68-70) são os que a seguir se elencam:

Planear	<p>Ao preparar um discurso formal ou um documento escrito, é capaz de adotar conscientemente as convenções próprias de um determinado tipo de texto (p. ex.: estrutura, nível de formalidade).</p>
Compensar	<p>É capaz de utilizar, de forma criativa, uma vasta gama de vocabulário, recorrendo eficazmente a circunloquções em praticamente todas as situações.</p>
Controlar e remediar	<p>É capaz de, perante uma dificuldade, voltar atrás e reformular o que diz, sem interromper totalmente o fio do discurso.</p> <p>É capaz de se autocorrigir com bastante eficácia.</p>

Tabela 7 - Descritor de desempenho para estratégias de produção

O Conselho da Europa (2001, pp. 112-128; 2020, pp. 70-87) define os seguintes descritores de desempenho para as **atividades de interação**, para o nível **C1**:

Interação oral geral	<p>É capaz de se exprimir fluente e espontaneamente, quase sem esforço. Possui bom domínio de um vasto repertório lexical, o que lhe permite ultrapassar lacunas com circunloquções.</p> <p>Não é óbvia a procura de expressões ou de estratégias de evitação; apenas um tema conceptualmente difícil pode perturbar o fluxo natural e fluido do discurso.</p>
Compreensão de um interlocutor nativo	<p>É capaz de compreender em pormenor uma intervenção sobre temas de especialidade, abstractos ou complexos e fora do seu domínio, mas poderá ter necessidade de confirmar alguns pormenores, principalmente se o sotaque não lhe for familiar.</p>
Conversação	<p>É capaz de utilizar a língua em sociedade com flexibilidade e eficácia, incluindo um registo afectivo, subtil e humorístico.</p>

Discussão informal (com amigos)	É capaz de seguir facilmente e contribuir para uma discussão de grupo, mesmo sobre temas abstractos, complexos e que não lhe são familiares.
Discussões formais e reuniões	É capaz de manter um debate, mesmo sobre assuntos abstractos, complexos e que não lhe são familiares. É capaz de argumentar sobre uma posição formal de modo convincente, reagindo a perguntas e comentários e respondendo a linhas complexas de contra-argumentação, de modo fluente, espontâneo e apropriado. <i>É capaz de reformular, fazer um balanço e contestar as contribuições de outros participantes sobre temas da sua área profissional ou académica.</i> <i>É capaz de tecer comentários críticos ou exprimir desacordo de forma diplomática.</i> <i>É capaz de alimentar debates solicitando mais detalhes e de reformular questões, quando causam mal-entendidos.</i>
Cooperação com vista a um fim específico	<i>É capaz de orientar uma discussão para decidir uma série de ações a implementar com um parceiro ou um grupo, relatando o que os outros disseram, resumindo, desenvolvendo e ponderando os diferentes pontos de vista.</i>
Transações para obter bens e serviços	<i>É capaz de negociar transações complexas e sensíveis nos domínios público, profissional e académico.</i>
Troca de informações	<i>Sem descritores disponíveis, ver nível B2.</i>
Entrevistar e ser entrevistado	É capaz de participar plenamente numa entrevista, quer como entrevistador quer como entrevistado, desenvolvendo e destacando, com fluência e sem ajuda, o assunto que está a ser discutido, utilizando bem as interjeições.
Utilizar telecomunicações	<i>É capaz de utilizar eficazmente telecomunicações na maior parte das situações pessoais e profissionais.</i>
Interação escrita geral	É capaz de se exprimir com clareza e correcção, relacionando-se com o destinatário, com flexibilidade e eficácia.
Correspondência	É capaz de se exprimir com clareza e correcção na correspondência pessoal, utilizando a língua com flexibilidade e eficácia, incluindo um registo emotivo, subtil e humorístico. <i>É capaz de se expressar adequadamente e com exatidão em textos de correspondência formal, tais como pedidos de esclarecimentos, candidaturas, recomendações, referências, reclamações ou cartas para expressar simpatia ou condolências.</i>
Notas, mensagens e formulários	<i>Sem descritores disponíveis, ver nível B2.</i>
Interação on-line	
Conversação e discussão on-line	<i>É capaz de se envolver em interações on-line síncronas com vários participantes, compreendendo as intenções de comunicação e as implicações culturais das diferentes contribuições.</i> <i>É capaz de participar de forma eficaz em discussões on-line e em direto sobre assuntos profissionais ou académicos, solicitando e fornecendo, se necessário, esclarecimentos complementares sobre questões abstratas e complexas.</i> <i>É capaz de adaptar o seu registo ao contexto de uma interação on-line, passando, se necessário, de um registo a outro durante a interação.</i> <i>É capaz de avaliar argumentos, reformulá-los e contestá-los durante uma interação ou discussão on-line de natureza profissional ou académica.</i>
Transações e cooperação on-line orientadas para objetivos	<i>É capaz de coordenar um grupo que trabalha num projeto on-line, formulando e revendo instruções detalhadas, ponderando o interesse das propostas dos membros da equipa e providenciando esclarecimentos com vista à concretização das tarefas comuns.</i>

	<p><i>É capaz de gerir transações on-line complexas no âmbito da oferta de um serviço (p. ex.: aplicações com requisitos complicados), adaptando facilmente a linguagem utilizada para gerir as discussões e as negociações.</i></p> <p><i>É capaz de participar em projetos complexos que impliquem a redação e a revisão coletivas de textos, assim como outras formas de colaboração on-line, seguindo e transmitindo instruções precisas para atingir os objetivos.</i></p> <p><i>É capaz de gerir eficazmente problemas de comunicação e questões culturais que surjam durante interações cooperativas ou transacionais on-line, reformulando, clarificando e exemplificando com recurso a meios audiovisuais.</i></p>
--	---

Tabela 8 - Descritores de desempenho para atividades de interação

No que se refere às **estratégias de interação**, o Conselho da Europa (2001, pp. 125-128; 2020, pp. 87-89) elenca os seguintes descritores de desempenho para o nível **C1**:

Tomar a palavra (tomar vez)	É capaz de seleccionar uma expressão adequada, a partir de um repertório disponível de funções discursivas, para introduzir as suas observações convenientemente, de modo a conseguir a palavra ou ganhar tempo e mantê-la enquanto reflecte.
Cooperar	É capaz de relacionar habilmente a sua própria contribuição com a dos outros.
Pedir esclarecimentos	<i>É capaz de solicitar explicações ou esclarecimentos para assegurar a compreensão de ideias complexas e abstratas em contextos profissionais e académicos, presencialmente ou on-line.</i>

Tabela 9 - Descritores de desempenho para estratégias de interação

Finalmente, apresentamos os descritores de desempenho previstos pelo Conselho da Europa (2020, pp. 90-117), para o nível **C1**, para as **atividades de mediação**:

Mediação geral	<p><i>É capaz de desempenhar de forma eficaz o papel de mediador e velar pela manutenção de um clima positivo durante a interação, analisando as diferentes perspetivas, gerindo ambiguidades, antecipando mal-entendidos e intervindo diplomaticamente no sentido de recentrar a discussão. Numa discussão, é capaz de tirar partido das diferentes contribuições, estimulando raciocínios a partir de uma série de questões.</i></p> <p><i>É capaz de transmitir de forma clara, fluida e bem estruturada as ideias importantes de textos longos e complexos, ligados ou não aos seus centros de interesse, incluindo aspetos avaliativos e a maior parte das nuances.</i></p>
Mediação de textos	
Transmitir oralmente informações específicas	É capaz de explicar (na língua B ²) a pertinência de informações específicas encontradas numa determinada passagem de um texto longo e complexo (escrita na língua A).
Transmitir por escrito informações específicas	Sem descritores disponíveis, ver nível B2.
Explicar dados oralmente	É capaz de interpretar e descrever de forma clara e fiável (na língua B) os pontos essenciais e detalhes presentes em diagramas complexos, gráficos ou outras informações organizadas

² Nesta escala, de acordo com as indicações do Conselho da Europa (2020), a *língua A* e a *língua B* referem-se a duas línguas diferentes, mas também se podem referir a duas variantes de uma mesma língua, dois registos de uma mesma variedade ou ainda a uma combinação de todas estas variantes e variedades. Dado o contexto multilingue do Grão-Ducado do Luxemburgo e o plurilinguismo que caracteriza a maioria dos residentes, importa considerar várias combinações entre línguas, variantes e registos, em função das línguas utilizadas na situação de comunicação e das que integram os repertórios dos indivíduos em interação.

	<i>visualmente (com texto redigido na língua A), referentes a temas complexos, académicos ou profissionais.</i>
Explicar dados por escrito	<i>É capaz de interpretar e apresentar por escrito (na língua B) de forma clara e fiável os pontos principais e importantes de diagramas complexos ou de outros suportes visuais (com texto redigido na língua A), referentes a temas de natureza académica ou profissional.</i>
Tratar um texto oralmente	<i>É capaz de resumir (na língua B) textos longos e exigentes (redigidos na língua A). É capaz de resumir (na língua B) uma discussão (na língua A) relacionada com a sua área académica ou profissional, aprofundando e ponderando diferentes pontos de vista e identificando os pontos mais significativos. É capaz de resumir de forma clara e num discurso bem estruturado (na língua B) os pontos principais de textos complexos (na língua A) não relacionados com a sua área de especialização, necessitando, por vezes, de verificar noções técnicas específicas. É capaz de explicar (na língua B) distinções subtis na apresentação de factos e argumentos (na língua A). É capaz de explorar informações e argumentos provenientes de um texto complexo (na língua A) para comentar um tema (na língua B), tecendo comentários avaliativos, acrescentando a sua opinião, etc. É capaz de explicar (na língua B) a perspetiva ou opinião expressa num texto-fonte (na língua A) sobre um tema especializado, apoiando as suas inferências em passagens específicas do texto original.</i>
Tratar um texto por escrito	<i>É capaz de resumir por escrito (na língua B) textos longos e complexos (redigidos na língua A), interpretando de forma conveniente o conteúdo, desde que possa ocasionalmente verificar o significado preciso de termos técnicos pouco correntes. É capaz de resumir por escrito, para um público específico, um texto longo e complexo (na língua A) (p. ex.: um artigo de análise política ou académica, um excerto de romance, um editorial, uma crítica literária, um relatório, um excerto de uma obra científica), respeitando o estilo e o registo do texto original.</i>
Traduzir oralmente um texto escrito	<i>É capaz de assegurar facilmente (na língua B) a tradução oral de textos complexos (redigidos na língua A), sobre uma grande variedade de temas gerais e especializados, identificando a maior parte das nuances.</i>
Traduzir por escrito um texto escrito	<i>É capaz de traduzir (na língua B) textos escritos abstratos (na língua A) sobre temas de natureza social, académica ou profissional ligados à sua área, transmitindo eficazmente aspetos avaliativos e argumentos, incluindo muitas das implicações com eles relacionados, mesmo que uma forte influência do documento original se faça sentir.</i>
Tomar notas	<i>Durante uma conferência relacionada com a sua área, é capaz de tomar notas detalhadas, registando a informação de forma tão precisa e próxima do original que as notas poderão ser úteis para outras pessoas. É capaz de decidir o que importa ou não anotar durante uma conferência ou seminário, mesmo quando se trata de temas não familiares. É capaz de selecionar informações e argumentos detalhados e pertinentes sobre temas complexos, abstratos, oriundos de fontes orais múltiplas (p. ex.: conferências, podcasts, discussões formais ou debates, entrevistas, etc.), desde que o débito do discurso seja normal.</i>
Expressar reações pessoais relativamente a textos criativos (incluindo textos literários)	<i>É capaz de descrever de forma detalhada a interpretação pessoal de uma obra, expondo as suas reações a certos elementos e explicando o seu significado. É capaz de expor a interpretação pessoal de uma personagem de uma obra: o seu estado psicológico ou emocional, as razões das suas ações, assim como as suas consequências. É capaz de transmitir a interpretação pessoal em relação ao desenvolvimento de uma intriga, das personagens e dos temas numa narrativa, num romance, num filme ou numa peça de teatro.</i>
Analisar e criticar textos criativos (incluindo textos literários)	<i>É capaz de emitir uma opinião crítica sobre uma grande variedade de textos, tais como obras literárias de determinadas épocas e de géneros diferentes. É capaz de avaliar em que medida uma obra obedece às convenções de género. É capaz de descrever e comentar a maneira como uma obra envolve o público (p. ex.: criando e traíndo expectativas).</i>

Mediação de conceitos	
Facilitar a cooperação nas interações com os seus pares	<p>É capaz de se mostrar sensível aos diferentes pontos de vista expressos num grupo, reconhecer as diferentes contribuições e formular eventuais reservas, desacordos ou críticas sem ofender as pessoas.</p> <p>É capaz de desenvolver a interação e orientá-la diplomaticamente para uma conclusão.</p>
Cooperar para construir sentido	<p>É capaz de reenquadrar uma discussão de forma a decidir sobre a conduta a ter com um interlocutor ou um grupo, relatando o que os outros disseram, resumindo, analisando e equacionando todos os pontos de vista.</p> <p>Durante uma discussão, é capaz de avaliar os problemas, as dificuldades e as propostas de forma a decidir o rumo a seguir.</p> <p>É capaz de sublinhar as incoerências de um raciocínio e contestar as ideias dos outros para tentar obter consensos.</p>
Gerir as interações	<p>É capaz de organizar uma sequência de trabalho diversificada e equilibrada, em plenário, em grupo ou individual, assegurando transições harmoniosas entre as diferentes etapas.</p> <p>É capaz de intervir com diplomacia para reorientar a discussão, prevenindo a primazia de um participante sobre os outros ou fazendo face a comportamentos disruptivos.</p>
Suscitar um discurso conceptual	<p>A partir de diferentes contribuições, é capaz de colocar uma série de questões abertas para suscitar um raciocínio lógico (p. ex.: formulação de hipóteses, dedução, análise, justificação e previsão).</p>
Mediação da comunicação	
Estabelecer um espaço pluricultural	<p>É capaz de desempenhar o papel de mediador em encontros interculturais e contribuir para uma cultura partilhada, gerindo ambiguidades, aconselhando, encorajando e prevenindo mal entendidos.</p> <p>É capaz de antecipar eventuais mal-entendidos relativos ao que foi dito ou escrito e velar para que as interações se desenrolem num clima positivo, comentando e interpretando pontos de vista culturais diferentes sobre a questão que se está a tratar.</p>
Agir como intermediário em situações informais (com amigos e colegas)	<p>É capaz de comunicar facilmente (na língua B) o sentido do que é dito (na língua A) em relação a um grande leque de temas de interesse pessoal, académico e profissional, transmitindo de forma clara e precisa as informações importantes e explicando igualmente as referências culturais.</p>
Promover a comunicação em situações delicadas e de desacordo	<p>É capaz de se mostrar sensível a diferentes pontos de vista, recorrendo a repetições e circunlocações para demonstrar a compreensão detalhada das exigências de cada uma das partes de forma a chegar a um acordo.</p> <p>É capaz de solicitar a cada uma das partes em desacordo, com diplomacia, a determinação do que é negociável nas suas posições e do que estão dispostos a abandonar mediante determinadas condições.</p> <p>É capaz de se mostrar persuasivo às partes em desacordo para sugerir que evoluam nas suas posições.</p>

Tabela 10 - Descritores de desempenho para atividades de mediação

Relativamente às **estratégias de mediação**, no VC ao QECR (pp. 117-122) são apresentados os seguintes descritores de desempenho para o nível **C1**:

Estratégias para explicar um novo conceito	
Ligar a um conhecimento prévio	<p>É capaz de colocar espontaneamente uma série de questões para encorajar as pessoas a pensar no que conhecem sobre um problema abstrato e ajudá-las a relacionar esse conhecimento com as explicações que serão fornecidas.</p>
Adaptar a sua linguagem	<p>É capaz de explicar termos técnicos e noções complexas durante uma interação com pessoas que não dominam os temas da sua área de especialização.</p>

	<p><i>É capaz de adaptar a sua linguagem (p. ex.: a sintaxe, as expressões idiomáticas, o calão) de forma a tornar compreensível um tema especializado e complexo a um público para quem esse tema não é familiar.</i></p> <p><i>É capaz de parafrasear e interpretar textos técnicos complexos, utilizando uma linguagem não técnica adaptada a um público não especialista na matéria.</i></p>
Decompor uma informação complicada	<p><i>É capaz de contribuir para a compreensão de um problema complexo, sublinhando e classificando pontos importantes, que apresenta esquematicamente e de forma lógica, e reforçando a mensagem repetindo, de formas diferentes, os pontos importantes.</i></p>
Estratégias para simplificar um texto	
Amplificar um texto denso	<p><i>É capaz de tornar mais acessível um conteúdo complexo e difícil, clarificando os aspetos complexos e acrescentando detalhes úteis.</i></p> <p><i>É capaz de tornar mais acessíveis para o público-alvo os pontos principais de um texto complexo, acrescentando redundâncias, explicando e modificando o estilo e o registo.</i></p>
Reduzir um texto	<p><i>É capaz de reorganizar um texto-fonte complexo para o recentrar sobre os pontos mais pertinentes para o público-alvo.</i></p>

Tabela 11 - Descritores de desempenho para estratégias de mediação

Temas e conteúdos

Temas e noções específicas

Os temas identificados na planificação de nível B2 deverão ser tratados no nível C1, ampliando as noções específicas e introduzindo novos tópicos temáticos. Noções a consolidar / introduzir:

A. Identificação e dados pessoais

- Identificação e hierarquia profissional
- Morada:
 - viver em grandes cidades vs viver em cidades de província
 - viver no litoral vs viver no interior do país

B. Família e sociedade

- Pessoas:
 - fatores de identidade familiar
 - genealogia e hereditariedade
- Sociedade:
 - fatores de identidade social
 - classes sociais
 - diferenças entre classes sociais
 - tradição vs modernidade
- Convivência de gerações:
 - diferenças entre gerações: nos hábitos de consumo, na moda, na gastronomia, nos comportamentos, costumes e tradições, na religião, na proteção da natureza
 - conflito de gerações vs proximidade e abertura
- Movimentos migratórios:
 - emigração e imigração
 - inserção na sociedade de acolhimento vs manutenção de referências culturais do país de origem
- Portugal vs Luxemburgo/ outros países:
 - traços culturais, sociais, económicos e políticos distintivos de Portugal e do Luxemburgo
 - indicadores de desenvolvimento social:
 - taxa de emprego / desemprego
 - aceitação / integração de minorias (sociais, étnicas...)
 - igualdade / desigualdade de género
 - serviços: saúde e segurança pública
 - Portugal / Luxemburgo cultural e social
 - relações culturais de Portugal com outros países de língua portuguesa, assim como com o Luxemburgo
- Diversidade linguística e cultural:
 - plurilinguismo
 - multiculturalidade
 - globalização
- Civilizações:
 - Oriente e Ocidente
 - civilização oriental e ocidental
 - cultura americana, europeia, asiática, africana, etc.
- Ciência e tecnologia:
 - investigação científica e conquistas da ciência
 - desenvolvimento tecnológico

C. Educação e formação

- Áreas do saber:
 - humanísticas
 - artísticas
 - científicas
 - técnicas
- Projetos de estudos e de formação profissional
- Novas competências no mundo atual

- Atividade profissional

D. Espaço privado, espaço público e ambiente

- Espaço privado vs espaço público:
 - privacidade e proteção de dados pessoais
 - serviços públicos
- Geografia urbana e rural:
 - as metrópoles
 - importância das regiões e províncias
- Geografia física:
 - diversidade paisagística e geográfica no mundo
- Oriente e Ocidente
- Ecologia e Ambiente
- Ecossistemas
- Proteção de *habitats* naturais
- Proteção do ambiente

E. Tempos livres e lazer

- Interesses e atividades intelectuais
- Lazer ativo: programas de formação, cursos, estágios
- Voluntariado
- Comunicação social
- Tecnologia

F. Viagens e Culturas

- Viagens de turismo:
- Viagens e interculturalidade: a viagem como fator de valorização de (outras) culturas
- Identidade e diversidade cultural
- Cosmopolitismo
- Viagens históricas
- Localização de espaços

G. Higiene e Saúde (pessoal e pública)

- Partes do corpo e órgãos internos
- Saúde pessoal:
 - relação entre doenças e estilo de vida atual
- Nutrição e saúde:
 - padrões de beleza
 - doenças associadas a padrões sociais e estéticos
- Saúde pública:
 - erradicação de doenças
 - prevenção e vacinação
 - condições sanitárias
- Compreensão de sentimentos e emoções

Funções comunicativas

As funções identificadas na planificação de nível B2 deverão ser tratadas no nível C1, ampliando as realizações linguísticas e introduzindo novas subcategorias de funções. Subcategorias a consolidar / introduzir:

1. Estabelecer contactos sociais

- Saudar / dirigir-se a alguém em contexto + formal (com identificação profissional / marca de hierarquia)
- Retribuir saudação:
 - em situações formais (com identificação profissional / marca de hierarquia)
 - respondendo a questões colocadas pelo interlocutor
- Enviar cumprimentos / reagir a envio de cumprimentos, em contexto + formal
- Dar as boas-vindas / reagir a boas-vindas, em contexto + formal
- Felicitar na escrita / na oralidade, em contexto + formal (apresentação oral, conferência...)

- Agradecer na escrita / na oralidade, em contexto + formal (apresentação oral, conferência...)
- Retribuir agradecimento na escrita / na oralidade, em contexto + formal
- Apresentar alguém / reagir a apresentações, em contexto + formal

2. Descrever e relatar

- Falar de si próprio descrevendo motivações, competências, planos e projetos
- Apresentar / descrever pessoas de diferentes gerações da família, reconhecendo traços de identidade familiar (físicos e de carácter)
- Descrever costumes, hábitos e tradições familiares
- Contrastar hábitos e costumes de pessoas de diferentes gerações:
 - alimentação
 - consumo
 - moda
 - práticas religiosas e espirituais
 - cuidados com a saúde
 - relação com a natureza
 - ...
- Relatar acontecimentos e histórias familiares de diferentes gerações
- Apresentar / descrever figuras representativas do meio social, intelectual, cultural e político de Portugal e do Luxemburgo
- Descrever características sociais e culturais de regiões de Portugal e do Luxemburgo, eventualmente contrastando culturas locais
- Comparar características socioeconómicas e culturais de Portugal e do Luxemburgo
- Relatar / descrever viagens e culturas:
 - grandes viagens da História: itinerários dos descobrimentos portugueses
 - diferenças culturais entre as metrópoles / grandes cidades e regiões de província
 - traços culturais distintivos de países de expressão portuguesa
- Relatar viagens turísticas (realizadas ou idealizadas)
- Apresentar / descrever regiões ou cidades de interesse cultural
- Apresentar / descrever problemas ambientais

3. Pedir e dar informações

- Pedir / dar informações detalhadas sobre hábitos e costumes de diferentes gerações, eventualmente contrastando:
 - culturas, tradições e hábitos sociais
 - crenças religiosas e práticas espirituais
 - práticas de vida saudável e sustentável (consumo, alimentação, ambiente...)...
- Pedir / dar informações detalhadas sobre planos, projetos, intenções:
 - perguntar sobre / apresentar ambições pessoais / projetos de estudo e profissionais, na oralidade e na escrita
- Pedir / dar informações detalhadas sobre conhecimentos e competências:
 - perguntar sobre / expor conhecimentos e competência em áreas específicas, na escrita (carta de apresentação / motivação)
- Pedir / dar informações detalhadas sobre interesses intelectuais e culturais:
 - áreas de interesse (ciências, tecnologia, humanidades, artes...)
 - interesses culturais / atividades de lazer
- Pedir / dar informações detalhadas sobre culturas de diferentes regiões / países, eventualmente contrastando:
 - traços culturais distintivos de diferentes regiões de Portugal e do Luxemburgo
 - traços culturais distintivos de diferentes países de expressão portuguesa
- Pedir / dar informações detalhadas sobre localização e direção:
 - apresentação de itinerários e trajetos
 - localização de regiões e distritos de Portugal e do Luxemburgo
 - identificação de concelhos e distritos (*Gondomar pertence ao distrito do Porto.*)
- Pedir / dar informações sobre meios de transporte e deslocações:
 - em viagens de turismo e recreio
- Pedir / dar informações pormenorizadas sobre organização do tempo e clima / tempo atmosférico:
 - situar ações no tempo cronológico e histórico
 - transmitir / compreender informação sobre o ambiente: alterações climáticas e fenómenos naturais relacionados com o clima

- Pedir / dar informações sobre causa, consequência, finalidade:
 - perguntar sobre / explicar causas e consequências de determinada ação
 - perguntar sobre / explicar, na oralidade e na escrita, objetivos e finalidades de realização de um projeto
- Pedir / dar informações sobre detalhadas sobre saúde e higiene
- Transmitir / compreender conteúdo informativo sobre:
 - cuidados pessoais com a saúde
 - relação entre estilo de vida atual e saúde
 - saúde pública
 - acesso a cuidados públicos de saúde
 - doenças frequentes e sazonais na sociedade atual
 - prevenção de doenças
 - erradicação de doenças (ao longo do tempo)
 - saúde e ambiente
- Confirmar e corrigir informação
- Fazer / compreender exposições sobre temas variados, desenvolvendo assuntos / tópicos, hierarquizando a informação e destacando aspectos relevantes:
 - desenvolvimento tecnológico
 - investigação científica / descobertas da ciência
 - emigração / imigração
 - diversidade cultural / globalização
 - culturas e viagens
 - ambiente e saúde
 - doenças e saúde pública
 - ...
- Compreender a organização e hierarquização da informação em textos de estrutura expositiva

4. Compreender e dar instruções

- Dar / compreender instruções para realizar percursos e itinerários
- Dar / compreender instruções:
 - manuais de funcionamento de equipamentos/ dispositivos técnicos
 - bulas de medicamentos

5. Pedir, ordenar, convidar e sugerir

- Fazer / responder a pedidos com regra de cortesia
- Reagir a pedidos:
 - acedendo a realizar o pedido / recusando realizar o pedido
 - acedendo com hesitação ou reservas
- Ordenar
- Reagir a ordens:
 - manifestando cumprimento
 - manifestando recusa de cumprimento
- Reagir a convites:
 - aceitando, agradecendo
 - aceitando com reservas
 - recusando o convite com delicadeza, justificando a recusa
- Fazer sugestões e propostas sobre assuntos e tópicos variados
- Reagir a sugestões e propostas:
 - aceitando
 - aceitando com reservas
 - hesitando, manifestando incerteza
 - recusando, com justificação
- Aconselhar / recomendar sobre assuntos e tópicos variados
- Pedir conselhos e recomendações
- Agradecer conselhos e recomendações

6. Expressar gostos, desejos, intenções, emoções e sensações

- Expressar desejos / reagir a expressão de desejos (*dar a vida / dar tudo por...; morrer por...*)
- Perguntar sobre / expressar intenções (*tencionar...; ter / fazer tenção de...; ter em mente / perspectiva...; estar nos planos...; fazer ideias (de)...; projetar; prever...*):

- projetos de estudo e de formação
- objetivos para a vida pessoal e profissional
- planos de viagens...
- ...
- Perguntar sobre / expressar gostos e aversão (*suportar / não suportar; ser louco(a) / doido(a) por...; ter aversão por...*)
- Perguntar sobre / expressar preferências (*inclinarse para... / ter inclinação por...*)
- Expressar / compreender condições e sensações físicas, estados de ânimo, emoções
- Compreender expressão de estados de ânimo e sentimentos, na escrita

7. Expressar atitudes e posicionamento

- Expressar pontos de vista e argumentos sobre tópicos variados:
 - atividade profissional e ócio na sociedade atual
 - desenvolvimento da ciência e da tecnologia
 - convivência e relação entre gerações
 - tradição vs modernidade
 - emigração e imigração
 - integração de minorias
 - espiritualidade e religião na sociedade atual: tolerância vs fundamentalismo
 - vida nas metrópoles / capitais vs nas regiões de província
 - importância das culturas locais
 - viagens e diversidade cultural
 - saúde: relação entre estilo de vida e doenças
 - saúde e padrões de beleza
 - saúde e ambiente
 - saúde pública e prevenção coletiva de doenças...
- Justificar e defender pontos de vista sobre tópicos variados:
 - apresentar / compreender / refutar argumentos válidos (argumento de autoridade)
- Compreender a organização de textos de estrutura argumentativa (tese / antítese / síntese)
- Expressar acordo e desacordo
- Expressar apreciação / valoração sobre:
 - conquistas de alguém: ações, trabalhos, estudos
 - opções e atitudes de alguém, em determinado contexto: cuidados com a saúde (pessoal / pública), relação entre gerações, integração de pessoas de culturas diferentes...
- Expressar aprovação / desaprovação sobre:
 - ações realizadas por terceiros
 - opções e atitudes de terceiros
- Expressar censuras e críticas / compreender censuras e críticas
- Perguntar sobre / expressar conhecimento / desconhecimento (*ter conhecimento de que...; estar inteirado de...; não fazer a mínima / a mais pequena ideia...*)
- Expressar certezas / incertezas com diferentes graus:
 - manifestação de certeza absoluta (mostrar evidência)
 - manifestação de dúvidas e reservas (*ter dúvidas sobre...*)
 - manifestação de incerteza (*não estar certo(a) de...*)
- Expressar probabilidade e possibilidade sobre:
 - concretização de projetos
 - realização de ações
- Compreender expressão de certeza / incerteza, de probabilidade / possibilidade
- Formular hipóteses:
 - com alta probabilidade de realização
 - com baixa probabilidade de realização
- Perguntar sobre / expressar obrigação e necessidade
- Compreender permissão, proibição, obrigatoriedade e necessidade em:
 - itinerários, percursos
 - normas, conduta, instruções

Conteúdos lexicais

Os conteúdos lexicais identificados na planificação de nível B2 deverão ser consolidados no nível C1, ampliando as unidades lexicais. Unidades lexicais a introduzir:

A. Identificação e dados pessoais

- Formas de tratamento:
 - Vossa excelência (V. Exa.)
 - título profissional, académico
 - título nobiliárquico
- Pseudónimo
- Heterónimo
- Rubrica
- Trintão(ona), quarentão(ona)
- Ter trinta/quarenta/cinquenta... e tal / e muitos /e poucos
- Estado civil
- Cônjuge
- Casamento de conveniência/em segundas núpcias
- Documento(s) de identificação:
 - certidão de nascimento / casamento / óbito
 - documento válido / caducado
- Morada
- Quarteirão
- Metrópole
- Habitar / residir em...
- Viver na capital, numa grande cidade
- Viver / morar nos subúrbios, na periferia
- Viver na província / numa cidade de província
- Litoral / interior do país
- Arrendar, ter (uma) casa arrendada

B. Família e sociedade

- Cônjuge
- Geração, geracional
- Antepassados, parentes
- (Fazer) árvore genealógica
- Genealogia
- Linhagem
- Nome de família
- Família monoparental
- Herdar, fazer testamento
- Herdeiro(a)
- Pessoas
- Constituição física
- Características físicas particulares: ter olheiras / sardas / caspa / ondas / caracóis / madeixas, lábios finos / carnudos...
- Ter linhas de expressão
- Ter traços, feições delicados(as) / grosseiros(as)
- Ser robusto(a), corpulento(a) / franzino(a), débil
- Ter marcas da idade
- Aparentar / não aparentar a idade que tem
- Traços de carácter particulares:
 - ser ingénuo(a), crédulo(a), íntegro(a)
 - ser convencido(a), pretensioso(a), corrupto(a)
 - ser poupado(a), gastador(a), esbanjador(a)
 - ser fácil / difícil de se lidar
 - ter mau génio
 - ter bom / mau carácter
 - ter fortaleza de carácter
 - ter personalidade forte / não ter personalidade

- ter a mania de que se é...
- ter complexo de inferioridade / superioridade
- não ter amor-próprio
- Traços familiares:
 - ter / ser a cara de... (pai, mãe, avô, avó...)
 - ter as feições de... (pai, mãe, avô, avó...)
 - ter a expressão de... (pai, mãe, avô, avó...)
 - sair à família / ao pai, à avó paterna, ao tio materno...
 - genética
 - ter os genes da família
 - herdar os genes de...
 - ter o carácter / a personalidade / o feitio de...
- Marcas distintivas de classe social:
 - classe baixa, média, alta
 - ter uma boa posição (social, económica)
 - ser de baixa / alta condição social
 - ser de uma família de bem / família nobre
 - ser de boas famílias
 - ter / não ter bens de família
 - ser novo(a)-rico(a), burguês / burguesa, aristocrata...
 - ser plebeu / plebeia, popular
 - ser favorecido(a) / desfavorecido(a)
- Relações intergeracionais, entre gerações
- Pertencer à geração de... / ser da geração de...
- Ser do tempo de / em que...
- No meu tempo / no tempo dos meus avós / bisavós...
- Conflito de gerações
- Convívio de gerações
- Ser retrógrado(a), antiquado(a)
- Ser / não ser aberto(a) à mudança
- Ser / ter um espírito aberto
- Ser jovem de espírito, ser liberal / moderno(a)
- Ter / apresentar marcas da sua geração
- Pertencer / não pertencer à sua geração
- Estar à frente da sua geração
- Identificar-se / não se identificar com a sua geração
- Vestuário, têxteis, moda:
 - dar um ponto (na roupa)
 - passajar, remendar
 - decotado(a), justo(a), folgado(a)...
 - dar de si (alargar)
 - gola, colarinho
 - bordado, renda
 - corte, confeção
 - calças de cintura subida / descida / normal
 - calças justas / à boca de sino
 - franzido, plissado
 - com franjas
 - botins, sabrinas...
 - tacão, cunha, biqueira
 - veludo, bombazina, fazenda, camurça...
 - velcro
 - (ter um) gosto antiquado
 - modelo, passarela, desfile de moda
- Hábitos alimentares:
 - nomes de laticínios: leite evaporado, queijo curado / amanteigado...
 - nomes de alimentos de origem animal (regionais): leitão, iscas de fígado, bochechas de porco...
 - nomes de peixes: espadarte, cherne...
 - posta, filete
 - marisco, moluscos: choco, ostra, sapateira, lagostim...

- nomes de hortaliças (legumes e verduras): couve-lombarda / roxa / portuguesa...
- leguminosas
- gastronomia e produtos regionais (como aspeto da cultura local)
- produtos regionais: enchidos (morcela, alheira, salpicão...), presunto, doçaria...
- nomes de bebidas alcoólicas: bagaceira / aguardente velha / de medronho, ginja, espumante...
- degustar (vinho), degustação
- palete de leite, grade de cerveja
- produto enlatado / em conserva
- embalagem a vácuo / de plástico
- consumir preferencialmente até / antes de...
- Dieta, nutrição e saúde:
 - alimento diurético / dietético / nutritivo
 - suplemento / complemento vitamínico / dietético / alimentar
 - fazer jejum / jejuar
 - anorexia, bulimia
- Religiões:
 - seita religiosa
 - devoto(a), beato(a), penitente
 - missionário(a), profeta
 - fanatismo, fundamentalismo, heresia
 - reencarnação, ressurreição, redenção, penitência, imortalidade, eternidade, salvação
 - pecado mortal / capital
 - bendito(a), sagrado(a), divino(a)
 - laico(a)
 - ecuménico(a)
 - conversão, converter-se a
 - meditação, meditar
- Mobilidade
- Emigrar / imigrar
- Emigração / imigração
- Alfândega, fronteira
- Ter visto de... (trabalho, turismo...)
- Comunidade, associação (de emigrantes, de um grupo profissional...)
- Diáspora
- País de acolhimento / origem
- Língua materna, língua de herança, língua segunda, língua oficial
- Plurilinguismo, plurilingue
- Hábitos sociais, tradições, culturas:
- Interculturalidade, intercultural
- Diversidade cultural / de culturas
- Características culturais e socioeconómicas (de um povo, país...)
- Manter a tradição / ir contra a tradição
- Assimilar (hábitos, tradições, cultura)
- Estar / não estar integrado(a)
- Integração, assimilação
- Globalização, mundo global
- Raça, etnia
- Minoria étnica
- Orientação sexual
- Aceitação / não aceitação de minorias
- Racismo, xenofobia, discriminação
- Tolerância
- Inclusão / exclusão
- Igualdade de direitos / deveres
- Igualdade / desigualdade de géneros, raças...
- Ser racista, xenófobo(a)
- Ser tolerante / intolerante
- Ser ativista
- Lutar pelos direitos de...
- Estar em igualdade / desigualdade
- Ser alvo de discriminação, ser excluído(a)

- Taxa de emprego / desemprego
- Desenvolvimento social / económico
- Civilizações e culturas
- Oriente e Ocidente
- Civilização oriental e ocidental
- Cultura americana, europeia, asiática, africana, etc.
- Diversidade
- Globalização

C. Educação e formação

- Graus académicos:
 - pós-graduação
 - pós-doutoramento
- Viagem de finalistas
- Programa de intercâmbio
- Acesso ao ensino superior
- Unidade curricular
- Plano de estudos
- Curso pós-laboral
- Bolseiro(a)
- Corpo docente
- Reitoria
- Pedir equivalência
- Tese, trabalho de investigação
- Defender a tese
- Projeto profissional
- Ter habilidade / facilidade / competência para
- Interno(a), suplente, estagiário(a)
- Estágio remunerado(a) / não remunerado(a)
- Entidade patronal
- Assinar um contrato
- Mão de obra especializada, trabalho especializado
- (Departamento de) recursos humanos / contabilidade
- Horário flexível / reduzido / a meio tempo
- Ser pago(a) à hora
- Estar a recibos verdes
- Ter uma avença
- Desempenhar / exercer o cargo de...
- Trabalhar a tempo inteiro / meio tempo
- Comissão de serviço
- Acumulação de horário / serviço / trabalho
- Vencimento líquido / ilíquido
- Picar o ponto
- Dar / ter tolerância de ponto
- Delegar, centralizar, distribuir
- Meter baixa / estar de baixa
- Gozar férias
- Pequenas e Médias Empresas (PMEs)
- Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares (IRS)
- Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)

D. Espaço privado, espaço público e ambiente

- Tipos de habitação:
 - lote, propriedade
 - palacete
 - casa senhorial / apalaçada / brasonada, com brasão
- Casa em ruínas, em construção
- Casa a estrear / estrear a casa
- Remodelar, ampliar, reconstruir
- Ser proprietário(a) de...

- Condomínio
- Administrador(a) do condomínio
- Peças de mobília / decoração / roupa de casa: aparador, vitrina, consola, tapete, passadeira, estore, persiana...
- Utensílios domésticos: (conjunto de) loiça / copos, trem de cozinha, jogo de panelas
- Manutenção, conselhos de utilização, garantia (de eletrodomésticos, equipamentos)
- Infiltração de água
- Saneamento
- Recolha de resíduos urbanos

- Geografia urbana e rural
- Município, autarquia
- Concelho, distrito
- Capital de distrito
- Cidade do interior / de província
- Espaço urbano: subúrbio(s), periferia
- Suburbano(a)
- Estruturas urbanas: beco (sem saída), entroncamento
- Rua / avenida paralela, perpendicular, transversal
- Itinerário principal (IP), itinerário complementar (IC)
- Calçada, calçada
- Espaço rural: propriedade, herdade, fazenda...
- Pecuária, pastorícia
- Criação de gado / aves:
 - aviário
 - curral
 - pocilga
- Gado suíno, ovino, bovino, caprino
- Agropecuário, agroalimentar

- Serviços públicos:
 - Serviço Nacional de Saúde (SNS)
 - ter acesso ao SNS (hospital público, centro de saúde, médico(a) de família...)
 - pagar taxa moderadora
- Serviços postais:
 - serviço porta-a-porta
 - serviço de estafeta
 - envio à cobrança
 - apartado
- Serviços bancários:
 - banca, banqueiro
 - sistema bancário
 - titular da conta
 - extrato (da conta bancária)
 - entidade financeira, produto financeiro
 - terminal de pagamento automático
 - tipo de conta bancária / aplicação financeira: conta à ordem / corrente, depósito a prazo, conta de poupança reforma, fundo de investimento, ações...
 - pedir / pagar / solicitar um empréstimo ao banco
 - fazer uma transferência
- Segurança pública:
 - Polícia Judiciária (PJ), Guarda Nacional Republicana (GNR)
 - prisão, captura, detenção
 - interrogatório, investigação policial
 - ordem pública
 - testemunha, arguido(a)

- Consumo
- Vitrina
- Liquidação (total)
- Loja de retalho / revenda
- Armazém (de revenda)
- Fabricante, produtor(a), comerciante, negociante, fornecedor(a)
- Cliente da casa / habitual
- (Serviço de) atendimento ao cliente

- Garantia de qualidade / satisfação
- Fornecimento
- Pechincha
- Efetuar / realizar um pagamento
- Pagamento com cheque, pagamento a dinheiro / crédito
- Pagar a meias, em partes iguais
- Esbanjar dinheiro

- Geografia física
- Litoral, baía, foz (de um rio)
- Ravina, desfiladeiro, pradaria, savana
- Sopé / pico (de uma montanha)
- Paisagem acidentada, árida, frondosa
- Litoral / interior
- Costeiro(a), insular, peninsular
- Golfo, estreito
- Fiorde
- Longitude, latitude
- Oriente / Ocidente
- Extremo / Médio Oriente

- Ecossistemas
- Flora
- Botânica
- Folha caduca / persistente
- Tubérculo, vagem, caule
- Vegetação frondosa / densa
- Espécie autóctone

- *Habitat*
- Fauna
- Animal vertebrado / invertebrado, carnívoro / herbívoro / omnívoro
- Mascote
- Aviário, curral, pocilga, estábulo

- Clima / tempo atmosférico:
 - clima rigoroso / ameno
 - precipitação forte / fraca
 - chuva torrencial, persistente
 - temperatura moderada / elevada / extrema
 - rabanada / rajada de vento
 - dilúvio, tormenta, vendaval, tornado
 - monção
 - estação seca / chuvosa / das chuvas

- Organização do tempo:
 - de agora em diante
 - ao cabo de
 - a altas horas
 - há que tempos
 - nos tempos que correm

E. Tempos livres e lazer

- Entretenimento
- Lazer, ócio, ociosidade
- Estar ocioso(a)
- Descontrair(-se), entreter-se, espairecer
- Saborear a vitória
- Aceitar a derrota
- Ser mau / má perdedor(a)
- Interesses intelectuais / atividades de formação
- Programa de férias
- Estágio
- Curso de línguas, de informática, etc.

- Atividades culturais / artísticas
- Opereta, ópera
- Dança clássica / contemporânea / moderna, teatro de marionetas
- Exposição individual / coletiva / itinerante / permanente
- Certame, mostra de...
- Residência artística
- Literatura / géneros literários: narrativa, poesia, texto dramático...
- Livro de cabeceira / bolso
- Análise / comentário de texto
- Manuscrito
- Edição limitada / especial / primeira edição
- Dissertar
- Dissertação, ensaio
- Tecnologias móveis e lazer
- Voluntariado
- Ação de voluntariado
- Ser voluntário(a)
- Programa de voluntariado
- Viagens e culturas
- Viagem de turismo / trabalho / negócios
- Circuito, expedição
- Fazer uma escapadinha de fim de semana
- Percorrer o / um país
- Atravessar um continente / oceano
- Dar a volta ao mundo
- Autocaravana
- Albergue, hospedaria, estalagem...
- Visto de turista / residência / trabalho
- Autorização de residência
- Metrópole
- Diversidade cultural / de culturas
- Hábitos sociais, tradições
- Características culturais e socioeconómicas (de um povo, país...)
- Interculturalidade, intercultural
- Plurilinguismo, multilinguismo, plurilingue
- Cosmopolitismo
- Ser cosmopolita
- Meios de comunicação social
- Edição matutina / vespertina
- Jornalismo / programa de investigação
- Distribuição, periodicidade
- Folhear (um jornal)
- Opinião pública
- Jornalismo / jornal / revista / sensacionalista
- Ética profissional

F. Meios de transporte e deslocações

- Transporte público
- Documentos de transporte
- Cais (de embarque), plataforma, apeadeiro
- Pista de aterragem
- Veículo de transporte de mercadorias
- Meios de transporte:
 - avioneta
 - camioneta
 - descapotável
 - todo-o-terreno
 - transatlântico
- Veículo próprio: autocaravana...

- Embraiagem, travão de mão...
- Espelho retrovisor / lateral, farol
- Peça / pneu sobresselente
- Tráfego
- Itinerário principal (IP), itinerário complementar (IC)
- Circulação condicionada
- Rua de sentido único, beco
- Sentido obrigatório / único / proibido
- Faixa de aceleração / rodagem
- Traço contínuo / descontínuo
- Fazer uma manobra (perigosa)
- Limite de velocidade
- Respeitar / infringir o código da estrada
- Ir fora de mão / em sentido contrário
- Ter seguro válido / em dia
- Direções e localização relativa
- Subúrbios, periferia
- Quarteirão
- Perpendicular / paralelo(a)
- Em sentido inverso
- Avenida, rua paralela, perpendicular, transversal
- Itinerário principal (IP), itinerário complementar (IC)
- Beco
- Frente a frente
- Fazer esquina com...
- (Estar / ser posto(a)) à parte, de lado
- Ao alcance de
- Aos pés de
- Para lá de
- Estar além/aquém de
- Acolá
- Remoto(a)

G. Higiene e saúde

- Extremidade superior / inferior
- Ventre
- Crânio, cervical, clavícula...
- Couro cabeludo
- Derme, epiderme
- Tímpano, fossa nasal, córnea
- Higiene e limpeza:
 - higiene pessoal / corporal / íntima
 - asseio / cuidado pessoal
 - esfoliação
 - esfoliar
 - equipamentos de WC: banheira de hidromassagem
- Sintomas, condições e sensações físicas
- Estar dorido(a)
- Exaustão, fadiga
- Debilidade
- Estar / sentir-se débil
- Estar / sentir-se estourado(a) / exausto(a) / esgotado(a)
- Estar de rastos / morto(a) de cansaço
- Estar sedento(a) / esfomeado(a)
- Estar queixoso(a)
- Estar dormente
- Ter insónia
- Ter tremores
- Suor, suor
- Ter colesterol alto / baixo

- Ter tensão alta / baixa
- Ter um ataque cardíaco/AVC (acidente vascular cerebral)
- Perder a consciência, ficar inconsciente
- Estar em coma
- Nomes de doenças e condições médicas: hipertensão, doença cardiovascular, reumatismo, anorexia, anemia, úlcera...
- Incubação, contágio, transmissão
- Incubar, agravar, agudizar
- (Ter uma) recaída
- Convalescença, recuperação
- Ferimento ligeiro / superficial / profundo
- Curativo, compressa, adesivo
- Inflamação, inflamado(a)
- Fratura, entorse, distensão muscular
- Abrir o pulso
- História clínica / historial clínico
- Diagnosticar
- Diagnóstico, prognóstico
- Doença crónica / aguda
- Patologia
- Terapia
- Fazer um transplante de... (órgãos)
- Fazer uma operação plástica
- Colocar um(a) implante / prótese
- Saúde Pública:
 - doença sazonal
 - doença contagiosa, infecciosa
 - incubação, contágio, transmissão
 - contagioso(a)
 - evitar / controlar / impedir o contágio
 - prevenção (de doenças)
 - erradicação (de doenças)
 - vacinação
 - programa (nacional) de vacinação
 - (acesso a) cuidados de saúde
 - salubridade
 - salubre/insalubre
 - ter / não ter condições sanitárias
- Nutrição e saúde:
 - fazer jejum (intermitente)
 - ter anorexia, bulimia
 - padrão / ideal estético / de beleza
 - tomar um suplemento / complemento vitamínico / dietético / alimentar
 - antioxidante
 - diurético, laxante, dietético, nutritivo
- Gostos, desejos, intenções
- Sentimentos, emoções
- Suportar / não suportar
- Ter aversão
- Ser louco(a) por, delirar com...
- Predileção, predileto(a)
- Inclinar-se para / ter inclinação por...
- Morrer / matar / dar a vida / dar tudo por...
- Morrer de vontade de...
- Despertar / não despertar interesse
- (Não) suscitar interesse / entusiasmo(a)
- Chamar a atenção
- Estar / ficar / sentir-se contentíssimo(a) / tristíssimo(a), felicíssimo(a) / infelicíssimo(a), aborrecidíssimo(a), preocupadíssimo(a) com / por...
- Estar / ficar eufórico(a)
- Ter o(a) gosto / prazer / satisfação / alegria de...

- Entreter-se / estar entretido(a)
- Desfrutar
- Sentir alívio por...
- Estar em crer que
- Levar a crer / fazer crer
- Não perder a esperança
- Encher de orgulho
- Ser admirável / incrível / fascinante que...
- Estar / ficar sem ânimo com / por...
- Sentir desgosto por...
- Estar / ficar aterrorizado(a) / apavorado(a) com/por...
- Morrer de medo de...
- Ter pavor de...
- Apanhar uma desilusão com...
- Perder a esperança
- Não ter ilusões
- Estar / ficar zangadíssimo(a) / indignadíssimo(a)
- Estar à beira de / ter um ataque de nervos
- Apanhar uma camada de nervos
- Perder o controlo de...
- Estar farto(a) de que (+ conj.)
- Estar / ficar estupefacto(a) / perplexo(a) / pasmado(a) / atónito(a) / boquiaberto(a)
- Estar / ficar sem palavras
- Passar uma (grande) vergonha
- Mostrar-se arrependido(a)

Conteúdos gramaticais

Os conteúdos gramaticais identificados na planificação de nível B2 deverão ser retomados e consolidados no nível C1. Estruturas a introduzir:

1. Palavra

- Pronomes
 - pronomes pessoais complemento
 - colocação na frase:
 - antes da forma verbal:
 - *A Joana que me ligue quando chegar a casa.*
 - *Bem te disse para ficares sentado.*
 - pronomes demonstrativos
 - *Mesmo, mesma, mesmos, mesmas*
 - *Tal, tais*
 - uso / valor: Usa-se com sentido equivalente a *isto, isso, aquilo*: *A Ana esteve sempre do meu lado. Não posso dizer o mesmo do Pedro.*
- Determinantes
 - artigo definido
 - uso / valor enfático; extensão do significado do nome
 - artigo indefinido
 - uso / valor
 - usa-se com nomes de pessoas (primeiro nome e apelido), para marcar indefinição de sujeito: *Acho que ele referiu um João.*
 - usa-se com nomes geográficos qualificados: *Lutar por um Portugal melhor/uma Europa unida.*
 - demonstrativos
 - *mesmo, mesma, mesmos, mesmas*
 - *tal, tais*
 - uso / valor: usa-se com sentido equivalente *este, esse, aquele*: *O António enganou-me. Não estava à espera de tal atitude!*
 - possessivos:
 - uso / valor: usa-se como expressão de respeito / formalidade / afeto: *Minhas senhoras e meus senhores! Minha querida prima!*

- Verbos
 - modos verbais
 - formas verbais finitas
 - indicativo
 - condicional
 - imperativo
 - conjuntivo
 - formas verbais não finitas
 - infinitivo pessoal
 - gerúndio
 - participípio passado
 - tempos verbais
 - futuro simples do indicativo
 - uso / valor:
 - fórmula de cortesia
 - expressão de ordem/desejo
 - condicional simples
 - uso / valor:
 - expressão de indignação / surpresa (em frases interrogativas ou exclamativas): *Quem diria!*
 - presente do conjuntivo
 - uso / valor:
 - expressão de desejo / vontade (em orações independentes): *Tenham eles essa sorte!*
 - expressão de hipótese: *Digamos / Suponhamos que não conseguimos bilhetes: tentamos no próximo ano.*
 - futuro composto do indicativo
 - auxiliar *ter* no futuro simples do indicativo + participípio passado do verbo principal
 - condicional composto
 - uso / valor:
 - dúvida / incerteza / suposição sobre factos passados: *Ela teria gostado da festa?*
 - pretérito perfeito composto do conjuntivo
 - auxiliar *ter* no presente do conjuntivo + participípio passado do verbo principal
 - futuro composto do conjuntivo
 - auxiliar *ter* no futuro simples do conjuntivo + participípio passado do verbo principal
 - infinitivo pessoal composto
 - auxiliar *ter* no infinitivo pessoal simples + participípio passado do verbo principal
 - gerúndio composto
 - auxiliar *ter* no futuro do gerúndio + participípio passado do verbo principal
 - pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo (verbos regulares e irregulares)
 - uso / valor:
 - exprime facto situado de modo vago ou impreciso no passado;
 - usa-se com valor de condicional: *Que fora de ti, se não fosse a ajudar-te.*
 - usa-se em expressões fixas: *Quem me dera!*
 - complexos verbais
 - *ir* (imperf.) + gerúndio
 - uso / valor: ação que quase se realizou: *Ele ia caindo, mas eu consegui segurá-lo.*
- Preposições / Locuções prepositivas
 - valores semânticos:
 - situação no tempo: *à altura de, ao alcance de, aos pés de, para lá de*
 - situação no espaço: *sob*
 - situação na noção: *ante*
- Conjunções
 - subordinativas
 - para introduzir orações subordinadas adverbiais, com diferentes valores:
 - temporais: *mal...logo, à medida que, ao passo que, no momento em que, na altura em que*
 - condicionais: *se porventura, salvo se*
 - concessivas: *por muito...que*
 - consecutivas: *de forma que, de maneira que, de modo que*

2. Frase

- Relações entre constituintes da frase
 - ordem dos constituintes na frase:
 - ordem inversa (VS)
 - nas orações absolutas, com verbo no conjuntivo, que denotam ordem ou desejo: *(Que) Venha cá esse abraço!*
- Funções sintáticas
 - internas ao grupo verbal:
 - complemento indireto
 - pleonástico - *Quem [lhe] disse [a ela] que estávamos aqui?*
 - modificador: oracional (não finita): (gerundiva com diferentes valores) - *Tendo sabido que vinhas, podia ter ido buscar-te.*
- Tipos de frase
 - interrogativa
 - interrogativa direta parcial com intenção retórica: *Onde vamos parar com tanto sofrimento?*
 - exclamativa
 - exclamativa total com diferentes marcadores
 - *não* com valor de reforço de afirmação: *Diz lá que ele não está elegante!*
 - imperativa: imperativa direta
 - infinitivo: *Virar à esquerda!*
 - gerúndio: *Continuando!*
- Relações entre frases
 - coordenação:
 - coordenada assindética com valor expressivo
 - subordinação:
 - oração subordinada substantiva completiva:
 - iniciada por *que*, com função de complemento (com verbos que ocorrem em colocação com nomes: *dar/fazer pena que...; fazer falta que...*)
 - de infinitivo (pessoal) com diferentes verbos, com infinitivo pessoal composto: *O Ricardo reconheceu ter sido teimoso.*
 - oração subordinada adjetiva: restritiva e explicativa:
 - subordinada adjetiva restritiva, com antecedentes nominais: *cujo - Conheci o escritor cujo livro foi premiado.*
 - subordinada adjetiva explicativa, com antecedentes nominais: *cujo - O escritor, cujo livro foi premiado, é amigo do meu irmão.*
 - oração subordinada adverbial: causal, temporal, concessiva, condicional, consecutiva:
 - causal
 - gerundiva: *Estando o país em estado de emergência, não saímos de casa.*
 - participial: *Lesionado, o atleta não pode jogar.*
 - *devido a / devido ao facto de...; graças a...; por culpa de...*
 - temporal
 - gerundiva (gerúndio composto): *Tendo ouvido a notícia (...)*
 - *à medida que, ao passo que* (+ indicativo / conjuntivo)
 - *mal... logo* (+indicativo / conjuntivo)
 - concessiva
 - gerundiva: *Mesmo estando frio, fui à praia.*
 - *por muito... que* (+ conjuntivo)
 - condicional
 - *Se porventura*
 - *Se, caso* (+ conjuntivo)
 - *Salvo se* (+ conjuntivo)
 - Consecutiva
 - *de forma que, de maneira que, de modo que* (+ indicativo)

3. Marcadores de relações discursivas

- Organização, estruturação e sequencialização da informação textual
 - marcadores de:
 - temporalidade
 - adição
 - explicação
 - comparação
 - conformatividade
 - condição e hipótese
 - conclusão

Géneros textuais / outros suportes

- Cartas de registo formal
- *Curriculum vitae*
- Requerimentos
- Convocatórias
- Circulares
- Relatórios
- Atas
- Manuais de instruções
- Bulas de medicamentos
- Itinerários / Roteiros
- Texto informativo / expositivo (revistas de divulgação científica/técnica, manuais escolares)
- Artigos de especialidade
- Texto jornalístico:
 - notícias
 - entrevistas
 - reportagens
 - artigos de opinião
 - comentários
- Sítios na Internet
- Texto literário:
 - poemas
 - biografias
 - contos
 - romances
 - texto dramático

Sugestões para leitura

Sugere-se a leitura de duas ou três obras de autores portugueses e/ou estrangeiros da lista em anexo e que foi compilada com base nas obras propostas pelo Plano Nacional de Leitura (<https://www.pnl2027.gov.pt/np4/home>). O professor terá autonomia para gerir esta escolha, tendo em conta as características dos alunos e o contexto de ensino/aprendizagem.

Autores	Títulos	Editoras	ISBN
Agualusa, José Eduardo	Na rota das especiarias - Diário de uma viagem a Flores, Bali, Java e Timor Lorosae	Publicações D. Quixote <i>Grupo LeYa</i>	978-972-20-3709-9
Agualusa, José Eduardo	A feira dos assombrados e outras histórias verdadeiras e inverosímeis	Bis - <i>Grupo LeYa</i>	978-989-660-042-6
Amado, Jorge	O gato Malhado e a andorinha Sinhá Uma história de amor	Publicações D. Quixote <i>Grupo LeYa</i>	978-972-20-2035-0
Andresen, Sophia de Mello Breyner	O colar Teatro	Editorial Caminho <i>Grupo LeYa</i>	978-972-21-1439-4
Branco, Camilo Branco	Novelas do Minho	Bertrand Editora	9789722519496
Carvalho, Maria Judite de	Tanta gente, Mariana (Livro de Bolso)	Bis - <i>Grupo LeYa</i>	978-989-660-065-5
Carvalho, Maria Judite de	Os armários vazios	Ulisseia - <i>Babel</i>	978-972-568-671-3
Carvalho, Mário de	A inaudita guerra da Avenida Gago Coutinho e outras histórias	Editorial Caminho - <i>Grupo LeYa</i>	978-972-21-0775-4
Couto, Mia	Mar me quer	Editorial Caminho <i>Grupo LeYa</i>	972-21-1374-7
Doyle, Sir Arthur Conan	Contos de mistério	Ulisseia - <i>Babel</i>	978-972-665-562-6
Doyle, Sir Arthur Conan (Trad. Amílcar de Garcia)	As aventuras de Sherlock Holmes (Livro de Bolso)	<i>Bertrand Editora</i>	978-972-25-2082-9
Garrett, Almeida	Falar verdade a mentir	Porto Editora	9789720049582
Hemingway, Ernest	O Velho e o Mar	Livros do Brasil	9789897110030
Lisboa, Irene	Uma Mão Cheia de Nada, Outra de Coisa Nenhuma	Editorial Presença	9789722324939
Miguéis, José Rodrigues	Léah e outras histórias	Editorial Estampa	972-33-0871-1
Pepetela	O quase fim do mundo	Publicações D. Quixote <i>Grupo LeYa</i>	978-972-20-3525-5
Queirós, Eça de	Contos	Livros do Brasil	978-972-38-0242-9
Queirós, Eça	Mandarim	Porto Editora	9789720049681
Ribeiro, Aquilino (<i>Adap.</i>)	Peregrinação de Fernão Mendes Pinto - Aventuras extraordinárias dum português no Oriente	Bertrand Editora	978-972-25-2013-3
Rosário, Lourenço	Contos Africanos	Texto Editora	9789724720074
Rowling, Joanne K.	Harry Potter e o príncipe misterioso	Editorial Presença	978-972-23-3445-7
Rowling, Joanne K.	Harry Potter e o cálice de fogo	Editorial Presença	972-23-2680-5
Rowling, Joanne K.	Harry Potter e a ordem da fénix	Editorial Presença	972-23-3100-0
Rui, Manuel	Quem me dera ser onda	Editorial Caminho - <i>Grupo LeYa</i>	978-972-21-1876-7

Sena, Jorge	Homenagem ao Papagaio Verde e Outros Contos	Lisboa Editora	9789726806837
Torga, Miguel	Bichos	Dom Quixote	9789722036863
Torga, Miguel	Contos da Montanha	Dom Quixote	9789896600303
Vasconcelos, José Mauro	O Meu Pé de Laranja Lima	Dina Press	9789728202255
Vieira, Afonso Lopes	O romance de Amadis	Porto Editora	978-972-0-45001-2

Documentos orientadores

Conselho da Europa (2001). Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação. Porto: Asa editores.

Council of Europe (2020). Common European Framework of Reference for Languages: Learning, teaching and assessment. Companion volume. Strasbourg: Council of Europe Publishing.

Direção de Serviços de Língua e Cultura (2017). Referencial Camões PLE - Português Língua Estrangeira. Camões, I.P.